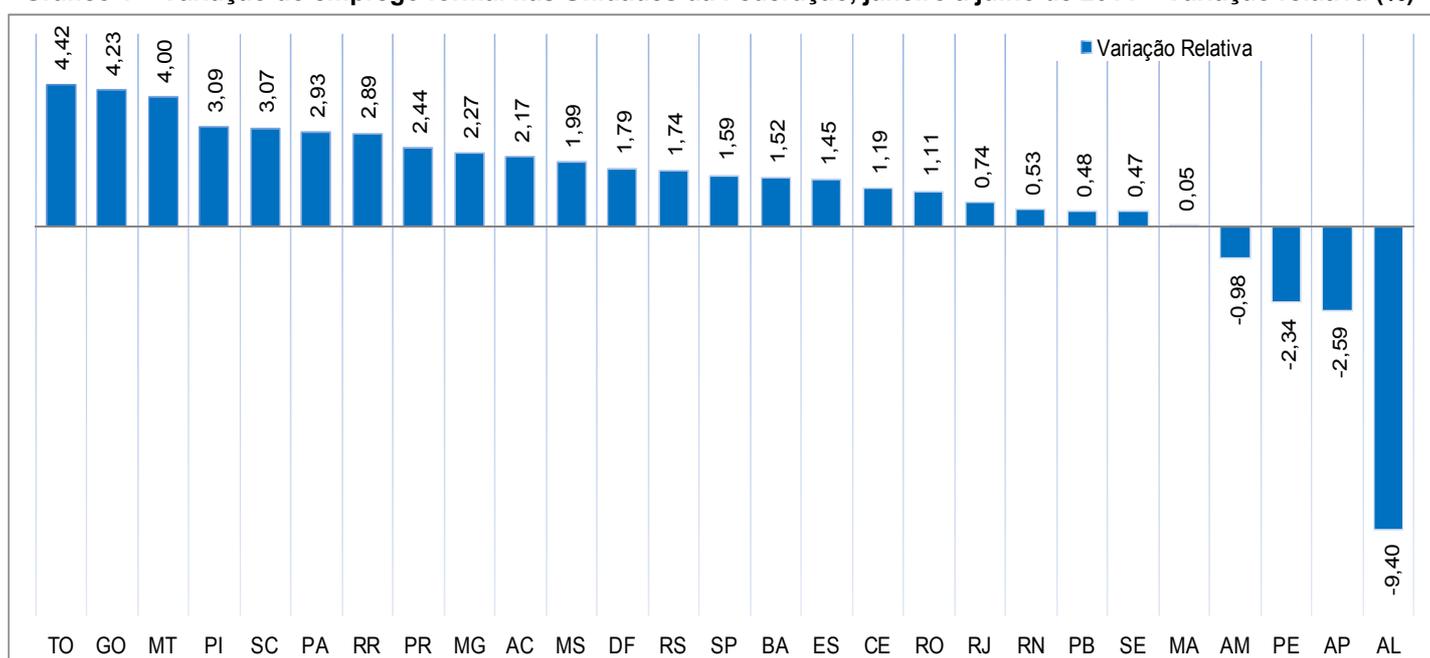


Goias gerou 51.098 empregos de janeiro a julho de 2014

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram geradas 51.098 novas colocações com registro em carteira (ajustadas com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), no acumulado do ano até o mês de julho de 2014, representando um acréscimo de 4,23%, superior ao nacional que foi de 1,56%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o segundo lugar em termos relativos e o quinto lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as 27 Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação, janeiro a julho de 2014 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Emprego formal – janeiro a julho de 2014

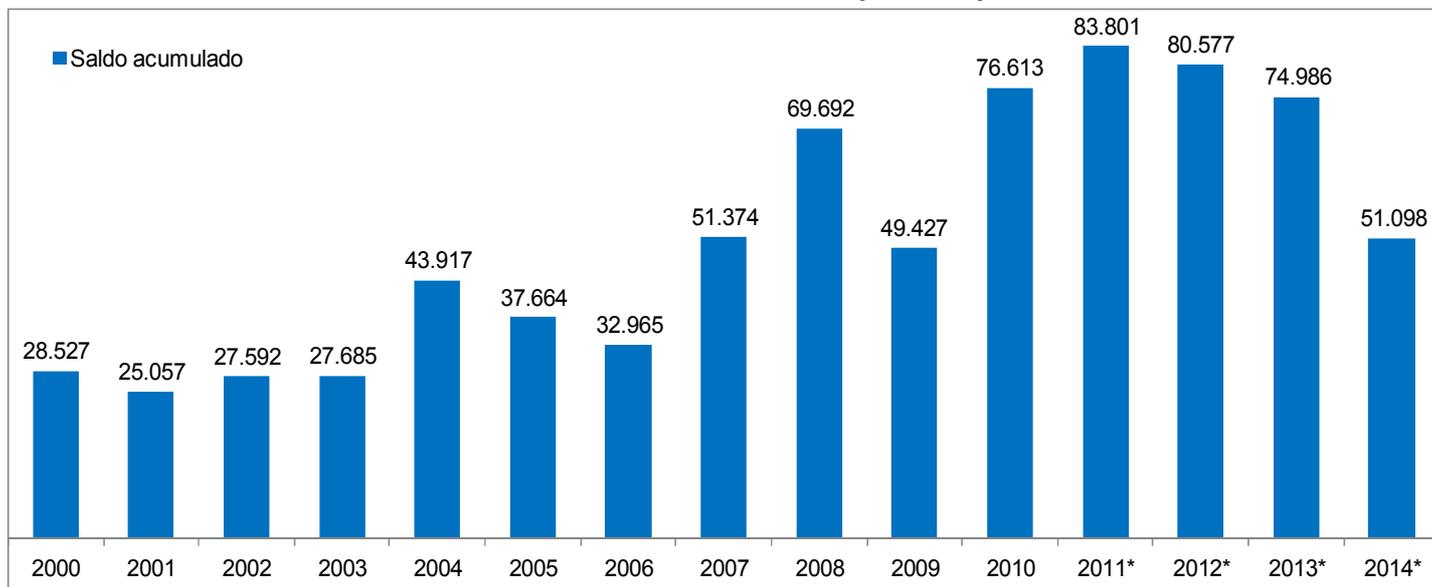
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	São Paulo	202.325
2º	Minas Gerais	96.444
3º	Paraná	66.188
4º	Santa Catarina	60.827
5º	Goias	51.098
6º	Rio Grande do Sul	46.259
7º	Rio de Janeiro	28.670
8º	Bahia	27.231
9º	Mato Grosso	25.681
10º	Pará	23.022

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo Acumulado de janeiro a julho – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

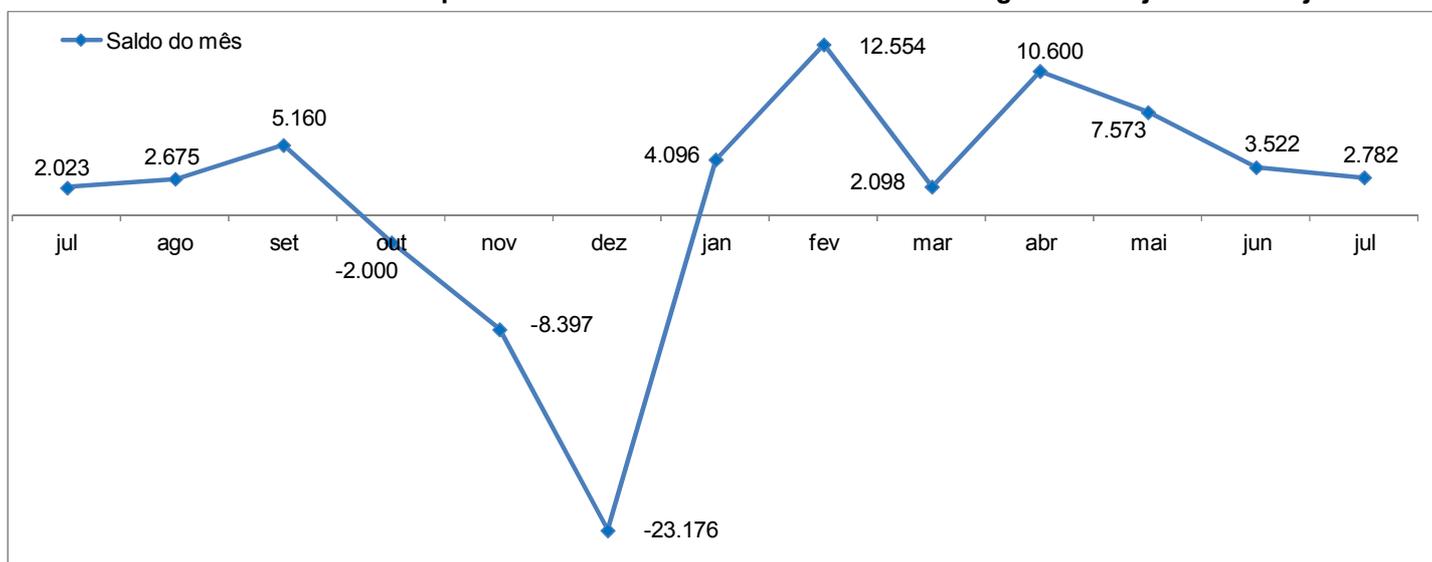
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de Julho

Em junho de 2014 foram gerados em Goiás 2.782 empregos formais (63.270 admitidos e 60.488 desligados) de acordo com o Caged, abaixo do registrado no mês de junho, mas superior ao registrado no mesmo mês do ano anterior, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – de julho/2013 a julho/2014



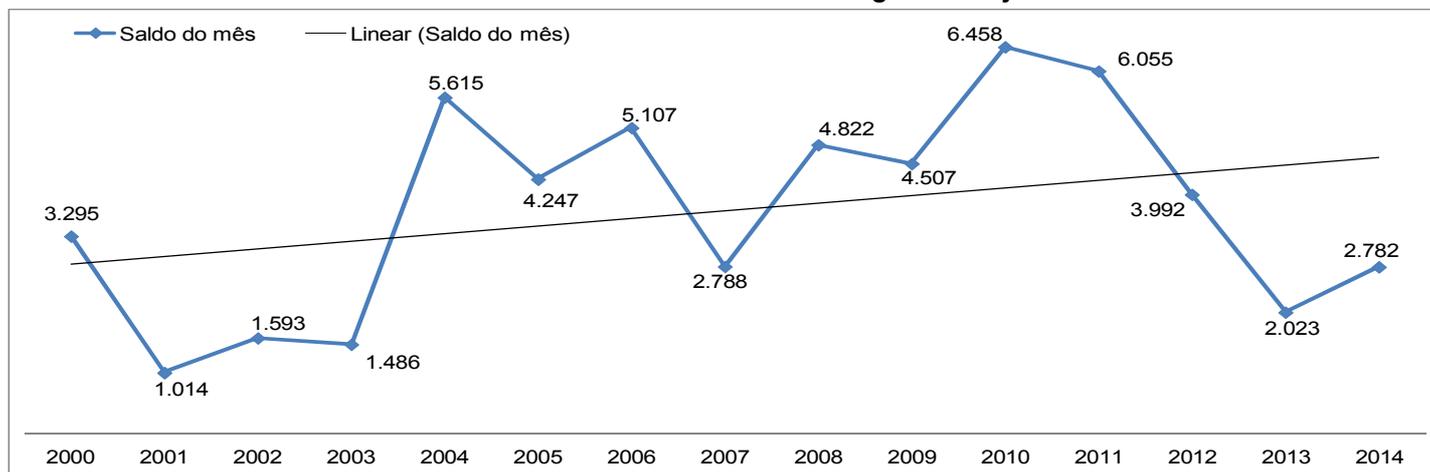
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Conforme observado no gráfico a seguir (Gráfico 4), em julho de 2014 obteve-se uma variação positiva de empregos formais (37,51%) em comparação ao mesmo período de 2013, no entanto, ressalta-se que estes foram os piores saldos dos últimos 10 anos (mês de julho). Com exceção da administração pública, que fechou postos de trabalho, os demais setores tiveram saldo positivo, neste período. O setor de comércio teve o maior saldo, em números absolutos, com 857 novas vagas de emprego (gráfico 5).

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em julho – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Observou-se que no setor de serviços, as atividades imobiliárias de imóveis próprios tiveram o maior saldo de empregos, geraram 1.012 novos postos de trabalho. Por outro lado, a atividade de transporte rodoviário e de táxi fechou o maior número, 247 postos de trabalho.

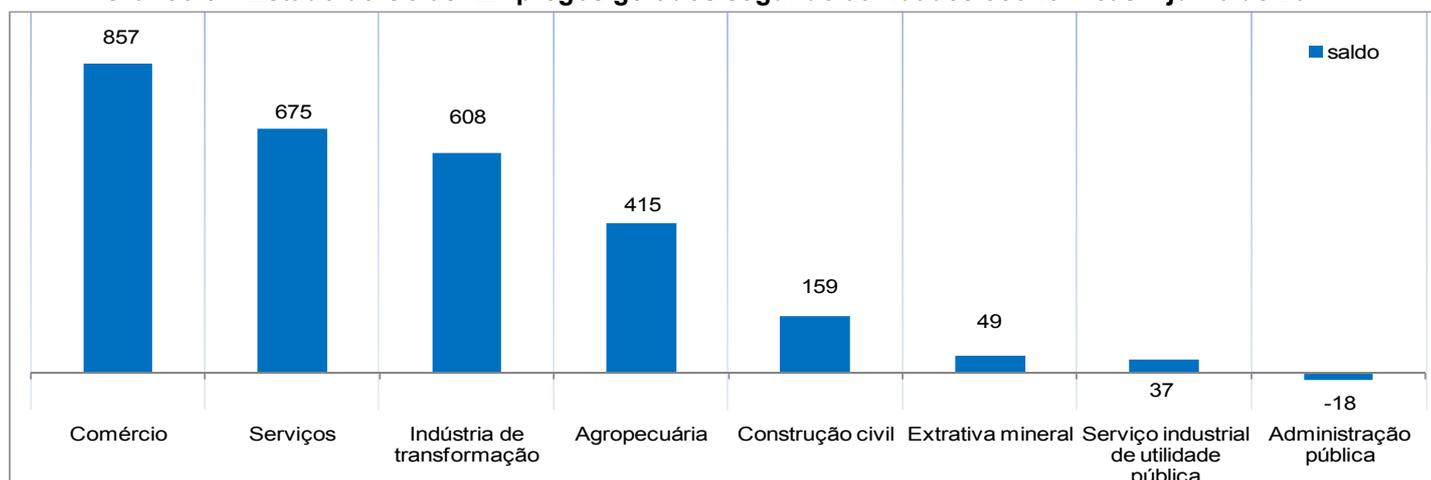
No setor de comércio o saldo de empregos formais foi em grande parte impulsionado pelas atividades comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), que gerou 200 novas vagas.

Na Indústria de transformação, a atividade de fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário gerou a maior quantidade de novas vagas (194), seguida pela atividade de preparação e fiação de fibras de algodão (183 novas vagas). Por outro lado, a confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas fechou 111 postos de trabalho.

Na construção civil, terceiro maior saldo do mês, a atividade de obras de engenharia civil não especificadas anteriormente foi responsável pelo maior número de novos postos de trabalho (208 empregos). Já a atividade de construção de edifícios fechou o maior número de vagas, com saldo negativo de 377 empregos.

Na agropecuária se destacaram a atividade de cultivo de lavouras temporárias não especificadas anteriormente e o cultivo de soja, gerando 512 e 338 novos empregos, respectivamente. Já a atividade de produção de sementes certificadas teve fechamento de 792 postos de trabalho.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – julho de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – julho de 2014

Setores	julho/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	238	189	49	0,60	1.678	1.251	427	5,44	2.577	2.774	-197	-2,33
Indústria de transformação	12.472	11.864	608	0,23	97.563	82.735	14.828	5,84	153.424	151.644	1.780	0,67
Prod minerais não metálicos	864	826	38	0,24	6.215	5.947	268	1,70	10.187	10.041	146	0,92
Metalúrgica	721	686	35	0,26	5.216	5.054	162	1,21	8.459	8.342	117	0,87
Mecânica	529	435	94	1,30	3.346	3.180	166	2,28	5.598	5.320	278	3,88
Material elétrico e comunicação	140	116	24	1,03	1.255	798	457	23,44	1.766	1.225	541	28,99
Material de transporte	108	170	-62	-0,89	1.139	1.235	-96	-1,37	1.978	2.098	-120	-1,71
Madeira e mobiliário	400	576	-176	-1,70	3.628	3.751	-123	-1,18	6.381	6.367	14	0,14
Papel, papelão, editorial e gráfica	667	465	202	1,85	3.627	3.525	102	0,93	6.555	6.011	544	5,14
Borracha, Fumo e Couros	287	369	-82	-1,04	2.714	2.757	-43	-0,55	4.716	4.531	185	2,43
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.595	2.297	298	0,53	22.752	13.903	8.849	18,60	31.162	32.369	-1.207	-2,09
Têxtil e vestuário	1.562	1.533	29	0,09	10.558	10.488	70	0,21	17.635	18.111	-476	-1,43
Calçados	104	103	1	0,05	514	518	-4	-0,21	852	864	-12	-0,63
Prod Alimentícios e Bebidas	4.495	4.288	207	0,20	36.599	31.579	5.020	5,18	58.135	56.365	1.770	1,77
Serviço industrial de utilidade pública	305	268	37	0,33	2.093	2.089	4	0,04	3.882	3.651	231	2,08
Construção civil	9.001	8.842	159	0,15	67.969	59.466	8.503	8,60	110.051	111.581	-1.530	-1,40
Comércio	15.342	14.485	857	0,30	108.066	104.693	3.373	1,18	186.672	173.749	12.923	4,66
Com varejista	12.681	12.100	581	0,24	90.216	87.970	2.246	0,94	156.981	146.767	10.214	4,44
Com atacadista	2.661	2.385	276	0,56	17.850	16.723	1.127	2,32	29.691	26.982	2.709	5,76
Serviços	20.247	19.572	675	0,15	157.759	142.893	14.866	3,42	256.606	237.964	18.642	4,33
Inst financeiras	185	196	-11	-0,08	1.364	1.240	124	0,86	2.290	2.045	245	1,72
Com. e adm imóveis	6.670	6.500	170	0,14	50.793	47.402	3.391	2,91	82.245	77.941	4.304	3,72
Transporte e Comunicação	2.783	2.489	294	0,48	22.648	20.710	1.938	3,31	36.471	36.127	344	0,57
Alojamento, alimentação	8.249	7.859	390	0,24	60.402	55.470	4.932	3,08	100.427	91.452	8.975	5,74
Médicos e odontológicos	1.449	1.345	104	0,24	10.050	8.257	1.793	4,33	16.340	13.858	2.482	6,09
Ensino	911	1.183	-272	-0,59	12.502	9.814	2.688	6,20	18.833	16.541	2.292	5,24
Administração pública	18	36	-18	-0,08	255	294	-39	-0,17	436	485	-49	-0,21
Agropecuária	5.647	5.232	415	0,42	45.850	36.714	9.136	10,13	70.959	70.720	239	0,24
Total	63.270	60.488	2.782	0,22	481.233	430.135	51.098	4,23	784.607	752.568	32.039	2,61

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

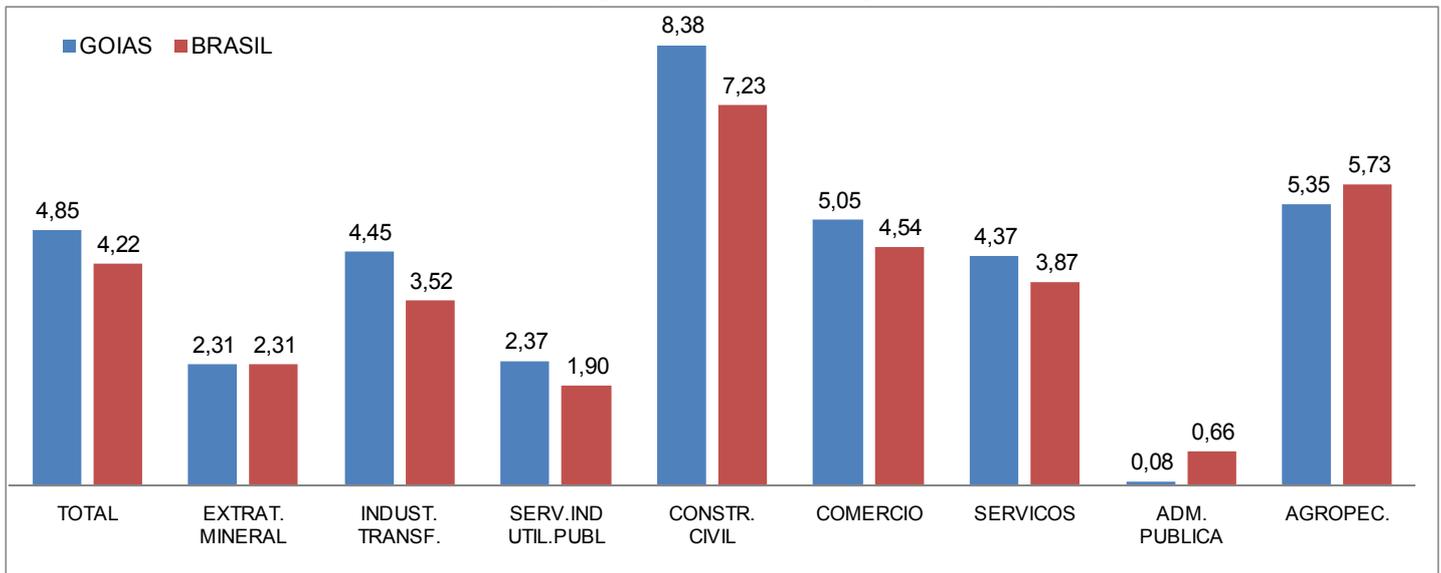
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de julho foi superior à nacional, conforme observado no Gráfico 6, à exceção dos setores da administração pública e da agropecuária, todos os outros setores tiveram uma taxa de rotatividade superior à nacional.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de julho de 2014, por Setor – Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

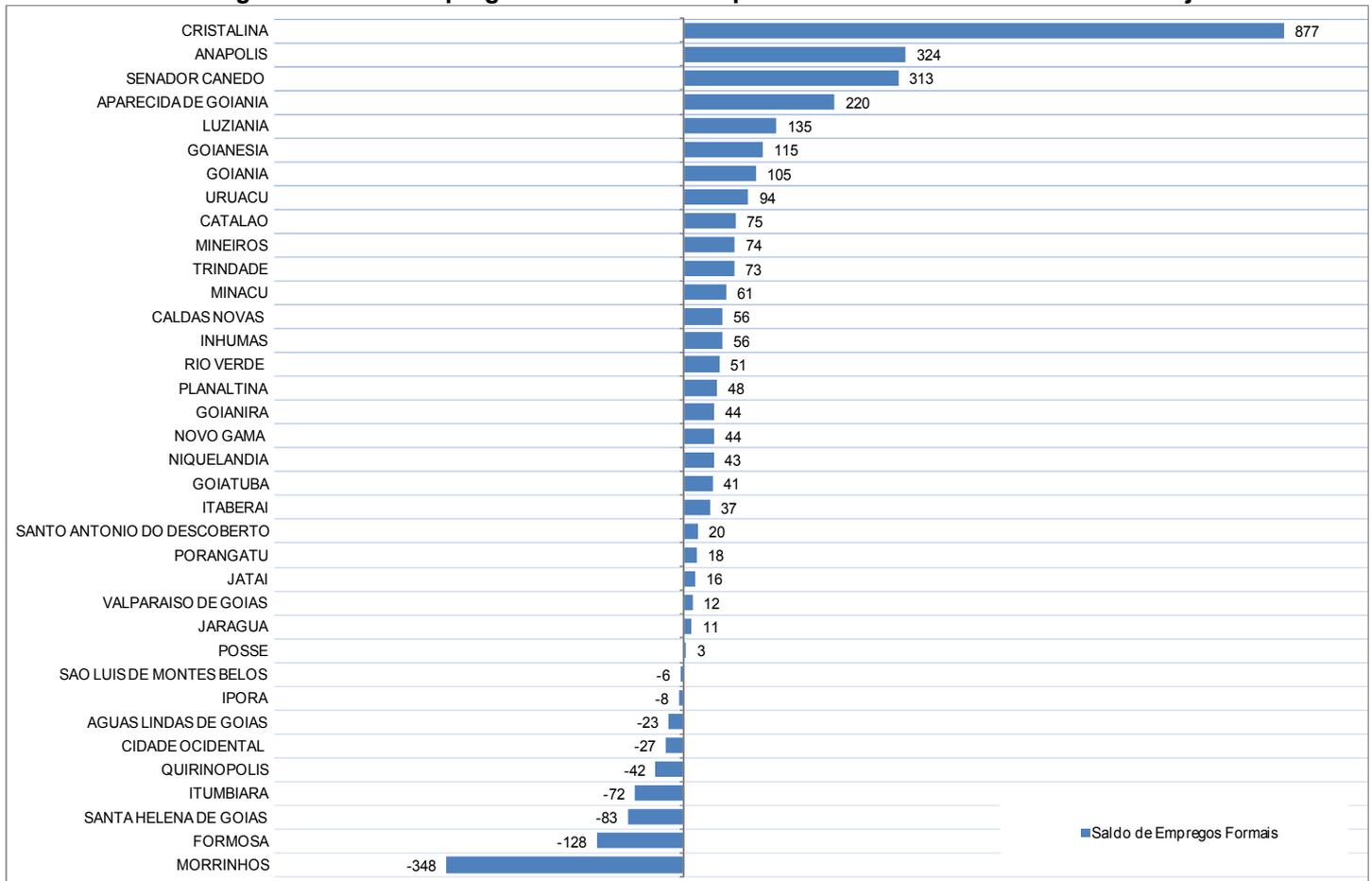
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em julho de 2014, vinte e sete tiveram saldo de empregos formais positivos. Em termos absolutos, Cristalina ficou em 1º lugar com saldo de 877 postos, em 2º, Anápolis com 324 postos, e em 3º Senador Canedo com 313 postos. Por outro lado, nove municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Morrinhos teve a maior perda de postos, com fechamento de 348 vagas de emprego.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – julho de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho nos municípios com mais de 30 mil habitantes – julho de 2014

Município	julho/14			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	227	250	-23	1.958	1.970	-12	3.633	3.479	154
ANAPOLIS	4.218	3.894	324	30.036	28.711	1.325	50.562	48.006	2.556
APARECIDA DE GOIANIA	6.251	6.031	220	44.219	44.037	182	73.876	73.614	262
CALDAS NOVAS	877	821	56	6.344	5.750	594	11.114	10.111	1.003
CATALAO	1.040	965	75	7.929	7.515	414	13.492	12.839	653
CIDADE OCIDENTAL	105	132	-27	967	1.006	-39	1.620	1.579	41
CRISTALINA	1.737	860	877	8.537	5.240	3.297	12.361	12.270	91
FORMOSA	563	691	-128	5.002	5.449	-447	9.138	9.640	-502
GOIANESIA	606	491	115	5.872	3.387	2.485	8.404	7.945	459
GOIANIA	23.729	23.624	105	178.694	165.544	13.150	296.504	281.684	14.820
GOIANIRA	261	217	44	1.970	1.831	139	3.509	2.870	639
GOIATUBA	346	305	41	2.762	2.444	318	4.384	4.378	6
INHUMAS	555	499	56	4.582	3.060	1.522	6.508	6.177	331
IPORA	131	139	-8	1.099	863	236	1.738	1.368	370
ITABERAI	400	363	37	3.435	2.602	833	5.274	4.473	801
ITUMBIARA	1.204	1.276	-72	10.624	9.522	1.102	17.449	16.726	723
JARAGUA	227	216	11	1.678	1.488	190	2.864	2.630	234
JATAI	969	953	16	7.784	7.004	780	12.647	12.045	602
LUZIANIA	1.032	897	135	7.237	8.006	-769	11.996	12.981	-985
MINACU	179	118	61	989	818	171	1.600	1.346	254
MINEIROS	810	736	74	5.972	5.382	590	10.008	9.555	453
MORRINHOS	541	889	-348	3.952	4.225	-273	6.955	7.330	-375
NIQUELANDIA	290	247	43	2.189	1.664	525	3.189	3.278	-89
NOVO GAMA	165	121	44	1.148	1.042	106	1.788	1.624	164
PLANALTINA	201	153	48	1.390	1.458	-68	2.385	2.498	-113
PORANGATU	262	244	18	2.019	1.598	421	3.176	2.697	479
POSSE	119	116	3	899	797	102	1.428	1.287	141
QUIRINOPOLIS	381	423	-42	3.744	3.110	634	6.176	5.820	356
RIO VERDE	2.667	2.616	51	21.082	19.754	1.328	34.804	33.578	1.226
SANTA HELENA DE GOIAS	468	551	-83	5.492	3.590	1.902	8.225	8.321	-96
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	146	126	20	974	843	131	1.576	1.480	96
SAO LUIS DE MONTES BELOS	176	182	-6	1.292	1.152	140	2.161	1.954	207
SENADOR CANEDO	938	625	313	5.498	4.893	605	9.292	8.563	729
TRINDADE	689	616	73	4.479	4.197	282	7.390	6.856	534
URUACU	360	266	94	2.385	1.975	410	3.737	3.087	650
VALPARAISO DE GOIAS	574	562	12	4.661	4.832	-171	8.184	8.259	-75
TOTAL	53.444	51.215	2.229	398.894	366.759	32.135	659.147	632.348	26.799
Demais municípios	9.826	9.273	553	82.339	63.376	18.963	125.460	120.220	5.240
Estado de Goiás	63.270	60.488	2.782	481.233	430.135	51.098	784.607	752.568	32.039

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel